

|||

Estaremos juntos para quaisquer resultados

Meus filhos, Deus abençoe a vocês na luta em curso, enchendo-lhes o espírito de muita paz, paz que é alimento da alma e couraça do sentimento.

Como vêem, tinha eu razão para fazermos o culto do livro de Ruth. Referia-me, meus filhos, não só a qualquer mudança de natureza exterior, como também à terra da "atitude mental", qualquer que seja, que adotarem na questão em foco. De qualquer modo, **estaremos juntos para quaisquer resultados**.

Entretanto, creio chegado o instante do máximo de ponderação para agirmos em coerência com os mais nobres princípios de nossos corações. Muitas vezes, meus filhos, havemos comentado o pretérito sorrindo. Hoje, porém, recordamo-lo com sentimento mais grave. Não precisamos

dilatar considerações em torno de minudências, que não seria razoável relembrar. Até porque poderíamos ser levados a induções complicadas, examinando, talvez, a impossibilidade de qualquer iniciativa nas estradas terrestres, desde que o passado engendraria um determinismo irremovível. Não. O passado tem uma voz e o caminho de agora é o que ontém traçamos. No entanto, o caminho é cheio de margens, onde podemos construir benfeitorias para o amanhã.

Compreendemos quanto dói semelhante gesto e quão graves são os problemas decorrentes da atitude de seus dirigentes, meu caro Rômulo, no que concerne à máquina administrativa. Sabemos quão amargo é esse cálice imposto ao seu espírito de realização publicamente, mas, meu filho, muitas vezes nossas decisões de outra época foram adotadas igualmente assim, à frente de todos, muita vez menosprezando patrimônios sagrados. Aliás, considerando o fato, em suas expressões de atualidade, comentamo-lo, há algum tempo, quando tive oportunidade de me referir às atividades inferiores de criaturas ignorantes, nos seus departamentos de serviço. Fizemos o possível por evitar choques maiores, desenganos mais amargos, desilusões mais tristes. A prova, meu filho, veio pelo mínimo, embora as suas características, tão dolorosas para o seu coração. E assim mesmo veio, porque não podíamos exorbitar nossa esfera de ação, não nos sendo lícito influir no campo consciencial do indivíduo. E você aí tem o fato. Doloroso, amargo, chocante, mas simples quão cruel. Não entreguem, porém, os pensamentos a situações íntimas angustiosas. Não. Procurem respirar acima do ambiente que a provação nos trouxe, meus filhos. Não guardem o fantasma. Ele deve regressar à fonte de origem. Na casa da paz, o inferno dos maus não pode dar notícias. E a nossa casa é o coração. Estejamos confortados e mesmo tranqüilos. Não os convido a uma atitude de displicênciia, mas de superioridade nas situações que se criou. Você, meu filho, poderá recorrer, poderá ir ao Rio, movimentando sua defesa, entretanto, busque permanecer, acima de toda idéia pesso-

al. Se vocês pedirem alguma coisa, peçam esclarecimento apenas. Creio que isto bastará. O esclarecimento é sempre justo e, em solicitando-o, façam o possível por não deixar transparecer motivo de queixa a ninguém. A garrafa de fel enche muitas taças. Basta a escola do mundo para quantos compreendem a lição daquele que perdoou e serviu até o fim, ensinando-nos. Não poderia Jesus haver ensinado em vão às nossas almas. Há ponderações justas, leis justas, atitudes justas, mas não esqueçamos o que foi justo por excelênciia. Além do mais, meu filho, o que fala mais alto por você, primeiramente, é Deus, depois sua própria consciência e, em seguida, o seu trabalho. Neste particular, vocês estão mais que confortados. Quanto ao mundo, este nos acusará tanto na propriedade e no renome, quanto na escassez ou na incompreensão. Nos dias de fartura, chamar-nos-á descaridosos, vaidosos ou desonestos e nos dias mais sombrios acusar-nos-á de imprudentes e preguiçosos. Não é teoria de indiferença, é necessidade de colocar cada coisa em seu lugar e nós conhecemos, desde muito, onde está o lugar da multidão. Restaria o caso dos companheiros e associados de serviço, mas é aí mesmo que a questão fere os olhos de cada um, porquanto todos identificam onde se encontram, o esforço sincero e a faculdade de realizações. Fica, então, o fundo amargo de desencanto na maioria, mas isso se verifica por culpa daqueles que vão responder pelo depósito de autoridade que lhes foi concedido, e não por nós. O serviço de chefia maior a eles compete e responderão pelo que criarem nos corações alheios a quem de direito.

Agora, sim, nesta última parte é que fica, a meu ver, o problema essencial, o assunto palpitante. É o amanhã, o dia que virá. Você, meu filho, não pense em abdicar de seus direitos, adquiridos ao preço de mais de vinte anos de serviço ativo, mas também não espere grande compreensão dos que deveriam entendê-lo. Restabelecer verdades é agravar a animosidade dos que apóiam a hipocrisia e seu desassombro não pode provocar a sinceridade dos que se distanciam das

boas intenções. Assim, pois, a sua atitude deve ser de grande prudência, conservando-se mesmo pronto a qualquer modificação de plano, tal os sentimentos acirrados que a sua atitude sincera provocará. A posição do cristão, porém, é a de quem permanece firme, para servir seja onde for. Estamos a auxiliá-lo em desdobramento de todas as providências que vão surgindo, entretanto, comprehende você o que constitui administração no sentido centralizador. Desse modo, façam o possível por tranquilizarem o coração e não fiquem muito emocionados. A luta da Terra será sempre assim e é necessário coragem para a batalha. Esta ainda está muito longe de terminar e não esqueçam que o vencedor não é o general mais afoito, porém aquele que sabe estudar o plano em paz e que o executa sereno. Continuem a luta, meus filhos, e estejam contentes, quando lhes seja possível a ambos. No mundo, no ponto de vista de exterior, tudo é trânsito. Mas no reino da alma a união é eterna e a nossa deve ser motivo à grande consolação.

Perdoem-me se não pude falar com maior encorajamento no sentido de reivindicações, mas conforta-me a certeza de que falei a vocês dois com o nosso velho e abençoado amor.

Desejando a vocês, pois, muita paz, sou o papai, sempre unido,

A. Joviano